



MALTA, Anderson Geraldo Pinheiro. **Como um riacho de fogo:** estudo sobre o fundamento antropológico da crítica à religião a partir de "A essência do cristianismo", de Ludwig Feuerbach. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

A questão de Deus sempre despertou interesse, estudos, intrigas, disputas e mortes. Na verdade, as ações e reações oriundas das mais diversas experiências religiosas, ocorridas entre os mais diversos povos, culturas e épocas, traduzem a questão do homem. Este trabalho intenta buscar a essência da religião e especificamente do cristianismo servindo-se do pensamento de Ludwig Feuerbach, que considera as práticas religiosas como mantenedoras de uma estrutura alienadora, que coloca o mundo como inimigo do homem e o homem separado de sua essência. Como consequência dessa alienação, o ser humano passa a supervalorizar o além e a menosprezar o aquém sem ter consciência de que tal atitude apenas traduz a divinização e objetivação de sua essência. Os capítulos que compõem este trabalho procuram realçar a tese de que o cristianismo adora as forças que fundamentam o ser humano em contraste com tudo aquilo que se encontra ao seu redor. Através da crítica de Feuerbach à religião, a vontade, a inteligência e a consciência serão consideradas não mais como essências e poderes divinos, mas como forças que traduzem a essência humana. Está colocada como fundamento desta dissertação a afirmação feuerbachiana de que a religião cristã é a atitude do homem para consigo mesmo, para com sua essência como se fosse uma

* Orientador: Prof. Dr. . Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC-Minas). Defesa ocorrida em 11 de julho de 2011. País de origem: Brasil. E-mail: dercinhomalta@uai.com.br

essência diferente e separada de si. Mostrar que a religião é a consciência de si, desprovida de consciência, do homem, é a intenção primeira e última destas páginas. Em suma, esta dissertação quer ser um estudo sobre o fundamento antropológico da crítica à religião desenvolvida por Feuerbach no clássico “A essência do cristianismo”.

Palavras-chave: Ludwig Feuerbach. Crítica religiosa. Filosofia da religião.

Abstract

The question of God has always aroused interest, studies, intrigues, dispute and deaths. In fact, the actions and reactions originated from the most diverse religious experiences, occurred among the most diverse nations, cultures and periods explain the concept of man. This paper aims to seek the essence of religion, specifically the Christianity, through the thought of Ludwig Feuerbach, which considers the religious practices as supporters of an alienating structure that set the world as enemy of the man and separate the man from his essence. As a consequence of this alienation, the human being overvalues the other world and underestimates this world, without being aware that this attitude demonstrates the deification and objectification of its essence. The purpose of these work chapters is to reinforce the thesis in which the Christianity adores the force that the man is consisted in contrast to everything that surrounds him. According to Feuerbach critique to religion, the will, the intelligence and the consciousness are considered not essence and divine power but forces that explain the human essence. This dissertation is based in the feuerbachian assertion that the Christian religion is the attitude of the man to himself, to his essence, as if it was different and apart from him. From the beginning to the end, this work intends to show that the religion is its consciousness, destitute of conscience of the man. In summary, this paper wishes to be a study about the anthropological foundation of the religious criticism fostered by Feuerbach in the classic *The Essence of Christianity*

KeyWords: Ludwig Feuerbach. Religious criticism. Philosophy of religion.